

Windows Server System Update

A plataforma integrada para o seu negócio

Caso de Sucesso – High Performance Computing

Petrobras eleva produtividade com HPC

Arquitetura integrada garante alto desempenho para pesquisas

Os novos recursos de High Performance Computing (HPC) da Microsoft ajudam a Petrobras a desenvolver tecnologias de exploração em águas profundas. A computação de alta performance auxilia a empresa a simular o comportamento nas unidades de refino e plataformas de produção de petróleo. Para isso, a equipe de TI do Centro de Pesquisas da Petrobras utiliza o Microsoft Windows Compute Cluster Server 2003. A solução abrange um cluster de 180 nós de rede (720 CPUs).

Página 4



DIVULGAÇÃO/PETROBRAS

Clusters, cada vez mais úteis para alto desempenho

O professor Sergio Takeo Kofuji, do Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Universidade de São Paulo (USP), fala sobre a ampliação do uso de clusters em empresas e centros de pesquisa. “As soluções melhoraram bastante nos últimos anos e estão mais confiáveis.”

Página 12

Espaço para discutir código aberto e interoperabilidade

Com o site PORTA25, a Microsoft quer melhorar a comunicação entre profissionais.

Página 9

Plataforma integrada agrega valor ao negócio

Com a Application Platform, a Microsoft consolida seu portfólio de programas e ferramentas para alta performance. Integração é base da iniciativa. Página 10

Caso de Sucesso – Servidores

LocaWeb amplia uso de Windows

Crescimento dos negócios pede solução mais robusta

A LocaWeb iniciou um processo de uniformização de sua plataforma Microsoft com Windows Server 2003. O objetivo é ter uma solução mais robusta e, com isso, ampliar seus serviços de hospedagem de site com alta qualidade. “A LocaWeb ganhou tempo para aplicar em atividades que gerem mais valor tanto para a empresa quanto para os clientes”, conta Gilberto Mautner, vice-presidente de TI e novos negócios. Página 6



KINO FERRE

Mautner, da LocaWeb Economia e inovação

Nº 5 – Agosto/Outubro 2006

- | | | | |
|---|------------------|----|--------------------|
| 2 | Primeira Palavra | 9 | Interoperabilidade |
| 3 | Hot Spot | 10 | Gerenciamento |
| 4 | Casos de Sucesso | 11 | Artigo |
| | | 11 | Agenda |
| 8 | Segurança | 12 | Entrevista |

Mais desempenho nos negócios

Plataforma de servidores ajuda a impulsionar a inovação nas empresas

A Microsoft tem se esforçado constantemente para levar ao mercado soluções tecnológicas que ajudem as empresas a superar os mais difíceis desafios, melhorando a performance e ampliando sua atuação. Nesta edição de *Windows Server System Update*, temos exemplos contundentes de como é possível criar negócios inovadores, aperfeiçoar a gestão e reduzir custos com o uso inteligente de TI.

No Centro de Pesquisas da Petrobras, no Rio de Janeiro, tecnologias de exploração em águas profundas são desenvolvidas utilizando a computação de alta performance (High Performance Computing, HPC). A nova solução, baseada na plataforma Windows Server, eleva a produtividade das equipes e proporciona redução do TCO, como mostra a reportagem principal desta edição (*página 4*).

Os custos também estão sob controle na operadora de telefonia Claro, que optou pelos recursos de gerenciamento do Microsoft Systems Management Server (SMS) 2003 para administrar 8,5 mil estações e 749 servidores espalhados pelo país. Os resultados? Veja o que diz Ademir Lima, gerente de TI da Claro, na reportagem da página 7: “Comparado com outras alternativas do mercado, o preço é bom, o sistema é amigável e os resultados são excelentes”.

Garantir a segurança também é outra preocupação constante nas empresas. O grupo de ensino de idiomas CCAA escolheu o Microsoft Internet Security and Acceleration (ISA) Server 2004 para resolver um problema que enfrentava: a administração dos links de acesso à Internet e o controle de usos inadequados da conexão. Outro exemplo de preocupação de segurança e disponibilidade vem da LocaWeb, prestadora de serviços de Internet. Com o Microsoft Windows Server 2003, a empresa pôde

oferecer maior estabilidade para os sites ali hospedados. Também conseguiu inovar na oferta de serviços. Tudo isso com redução de custo.

A Microsoft procura escutar seus clientes a fim de entender seus desafios. Para ajudar as organizações, a companhia oferece o Modelo de Otimização de Infra-Estrutura (Infrastructure Optimization Model, IOM), uma metodologia para ajudar as empresas a diagnosticar o funcionamento de sua infraestrutura tecnológica e, assim, priorizar ações

A Microsoft escuta os clientes para entender seus desafios. Casos de sucesso em empresas como Petrobras, Claro, CCAA e LocaWeb mostram os resultados dessa ação

e investimentos. A base do IOM é a integração de ferramentas da plataforma de servidores. Como parte desses esforços de integração, a Microsoft consolidou sob o nome de Application Platform um portfólio de programas e ferramentas com foco na alta performance (*mais na página 10*).

Movimentações como essas fizeram com que a plataforma de servidores Windows tivesse um excelente crescimento no ano fiscal 2006 da Microsoft (encerrado em 30 de junho).

O *Windows Server System Update* também cresceu. A partir desta edição, circula com 12 páginas. O objetivo é oferecer mais informações e ajudá-lo a resolver problemas de TI, inovar e também tomar a decisão certa para o seu negócio. Boa leitura.

Eduardo Campos de Oliveira

Gerente-Geral de Divisão – Servers Microsoft Brasil

Microsoft Brasil

Emilio Umeoka
Presidente

Eduardo Campos de Oliveira
Gerente-Geral de Divisão – Servers

Alexander Moraes
Gerente de Produto e Soluções – Gerenciamento

Ana Claudia Alves
Gerente de Produto e Soluções – Segurança

Fernanda Baggio
Gerente de Produto e Soluções – SQL Server & Business Intelligence

Georgette van Swaay
Gerente de Produto e Soluções – BPI (Business Process Integration)

Luciana Lancerotti
Gerente de Comunicação – Contas Corporativas

Ricardo Souza
Gerente de Produto e Soluções – Windows Server & Storage e gerente de Audiência de Profissionais de TI

Produção editorial
Cross Content Comunicação

Diretor: Marcelo Bauer
Arte: Cristiano Rosa e José Dionísio Filho.

Textos: Viviane Zandonadi (editora), Márcia Campos e Rosimeire Ribeiro. Fotos: Daryan Dornelles/Fotonauta, Kiko Ferrite e Luciana de Francesco.

Produção gráfica
IDG Brasil

www.microsoft.com/brasil/revistawss
canalwss@microsoft.com



Vencedores brasileiros recebem seus troféus em Boston

Brasileiros vencem premiação mundial de parceiros

Cinco empresas brasileiras venceram o Partner Award 2006 – premiação mundial de parceiros Microsoft. O prêmio é um reconhecimento aos canais certificados que desenvolveram soluções exemplares para seus clientes no último ano fiscal. O anúncio foi feito em julho durante o Microsoft Worldwide Partner Conference (WWPC), em Boston (EUA). Os vencedores foram Grupo A&C, Módulo Security, Grupo Processor, Programmer's e Techne.

Os brasileiros venceram também sete categorias da premiação latino-americana. Somando a premiação global e a regional, oito parceiros da Microsoft Brasil foram reconhecidos, com um total de 12 troféus. Os vencedores foram eleitos entre cerca de 2,4 mil inscrições. O processo de escolha levou em consideração o sucesso do uso das tecnologias Microsoft para atender às necessidades específicas de seus clientes.

Novas funcionalidades de integração

O BizTalk Server 2006 R2, com lançamento previsto para o segundo semestre de 2007, trará uma série de novas funcionalidades, como o suporte à troca eletrônica de documentos (EDI)

Microsoft BizTalk Server 2006

e serviços para desenvolvimento e gerenciamento de soluções em Identificação por Rádio Freqüência (RFID).

UM CLIQUE

Microsoft Windows Server System www.microsoft.com/brasil/wss

Microsoft Antigen www.microsoft.com/brasil/antigen

TechNet Brasil www.technetbrasil.com.br

Microsoft Developers Network (MSDN) www.microsoft.com/brasil/msdn

Microsoft Partner Program www.microsoft.com/brasil/parceiros

Atendimento ao cliente Microsoft 0800-8884081

Quem trabalha com SQL gasta menos e é mais produtivo, diz estudo

Gerenciar um banco de dados Oracle é 3,5 vezes mais caro do que gerenciar o Microsoft SQL Server. Essa é uma das conclusões do estudo comparativo publicado pela consultoria de TI Alinean. A pesquisa mostra que o SQL tem menor custo total de propriedade (TCO).

No teste de produtividade, a Alinean concluiu que os desenvolvedores rendem mais com SQL Server 2005 e Visual Studio 2005 do que com

Oracle Database 10g. Na prova, dois técnicos tiveram de criar aplicações idênticas com produtos Oracle e Microsoft. O profissional que trabalhou com SQL executou a tarefa em um quarto do tempo. Do ponto de vista dos consumidores, isso se traduz em velocidade e redução de custos.

A americana Alinean é provedora de soluções de TI, como ferramentas de análise de retorno sobre o investimento (ROI) e de TCO.

Veja a íntegra do estudo em www.microsoft.com/brasil/revistaws

COM O BANCO DE DADOS DA MICROSOFT, GASTA-SE MENOS EM TERMOS DE...

- ...administração e gerenciamento de bancos de dados
- ...desenvolvimento de aplicações
- ...licenças de software
- ...manutenção e suporte

Fonte: Alinean. Relatório Total Cost of Administration Comparison (maio de 2006)

Com SQL 2005 e Windows Server 2003, servidor bate recorde de performance

Testes feitos pelo Transaction Processing Performance Council (TPC), órgão que define padrões da indústria de computação, apontam o servidor Itautec ZX-400 como o mais rápido do mundo entre máquinas que operam com um só processador.

Equipado com chip Intel Dual-Core de 3 GHz e 2 MB de memória cache, o servidor alcançou a marca de 57,5 mil operações por minuto, com Microsoft SQL Server 2005 Standard Edition e sistema operacional Microsoft Windows Server 2003 Enterprise Edition SP1. O teste, realizado em abril, simulou o acesso de 46 mil usuários simultâneos executando tarefas típicas de empresas, como checagem de estoque e encomendas e consultas a pagamentos.



Mais em www.tpc.org/tpcc/results/tpcc_result_detail.asp?id=106041201

Casos de Sucesso – High Performance Computing

Petrobras usa Windows para computação de alto desempenho

Arquitetura integrada eleva a produtividade dos pesquisadores da companhia

No Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), no Rio de Janeiro, tecnologias de exploração em águas profundas são desenvolvidas utilizando High Performance Computing (HPC) – que direciona recursos de computação para resolver questões complexas. A computação de alta performance ajuda a Petrobras a simular o comportamento nas unidades de refino e plataformas de produção de petróleo, dentro das mais rigorosas condições de segurança e preservação do meio ambiente, já incorporadas à cultura da Petrobras e aos negócios da companhia.

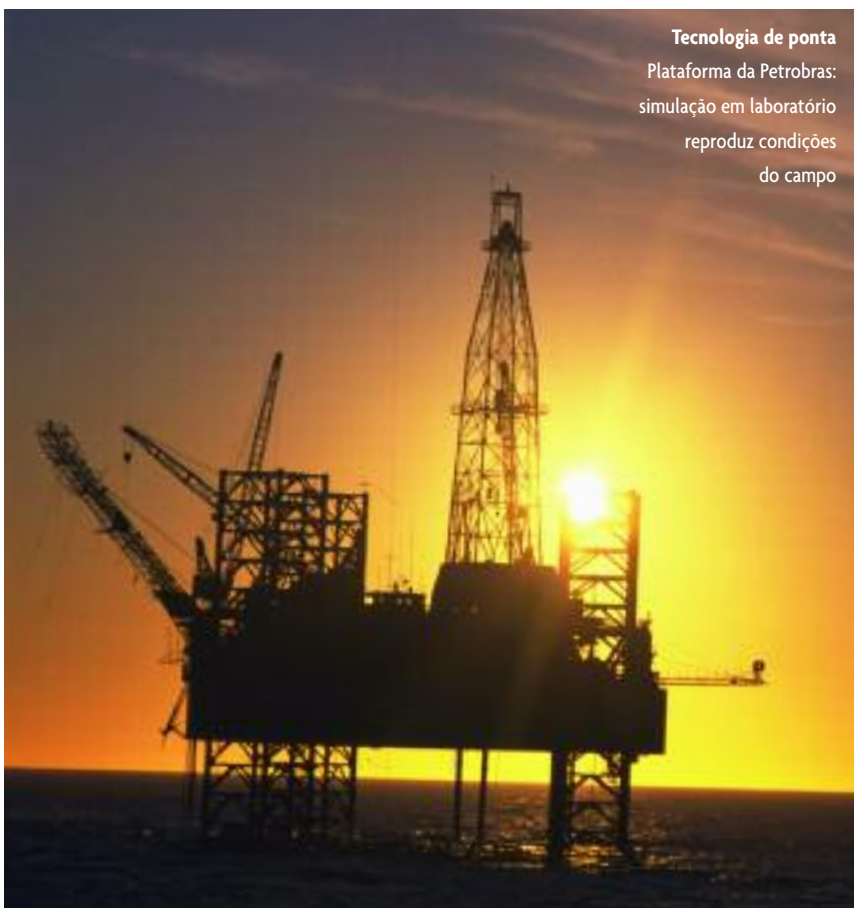


Equipe do Cenpes Marcos Paulo Coelho, Carlos Eduardo de Aquino, Marcelo Pelegrino e Rodrigo Penna

“Após comprovar a compatibilidade da solução Windows com outras já utilizadas no Cenpes, escolhemos a arquitetura integrada Microsoft”

Marcelo Pelegrino, analista de sistemas da Petrobras

O desafio da equipe de TI é levar ao Cenpes soluções de fácil utilização, flexíveis e capazes de atender com rapidez às necessidades dos profissionais de pesquisas, que, com frequência, precisam configurar novas aplicações para processamento. Em busca dessas características (e de uma solução de baixo custo), a equipe de TI do Cenpes vem fazendo uso do Microsoft Windows Compute Cluster Server 2003, novo produto da Microsoft em HPC. Desde o início de julho, o recurso é utilizado em um cluster de 180 nós de rede (720 CPUs).



Tecnologia de ponta
Plataforma da Petrobras:
simulação em laboratório
reproduz condições
do campo

A arquitetura integrada desenvolvida para a Petrobras utiliza, além do Windows Compute Cluster Server, o Microsoft Operations Manager (MOM), o Systems Management Server (SMS) e o Automated Deployment Services (ADS).

Com a ajuda dos especialistas e consultores da Microsoft, os técnicos do Cenpes fizeram várias provas de conceito. “Após uma série de testes, e de comprovar a compatibilidade da solução Windows com aplicações já utilizadas no Cenpes, escolhemos a arquitetura integrada Microsoft”, afirma Marcelo Pelegrino, analista de sistemas da Petrobras. “Sua capacidade avançada de gerenciamento ajuda a diminuir o envolvimento dos pesquisadores com a administração de TI e eles se concentram na atividade principal. O core business do Cenpes é a pesquisa.”

HPC – Lançamento

Microsoft tem produto inédito de HPC

Software chega para atender à demanda por soluções de alta performance

Já está disponível o Windows Compute Cluster Server 2003, primeiro software da Microsoft a rodar aplicações de alta performance (HPC) para resolver problemas de computação complexos.

A tecnologia de computação de alta performance possui grande potencial para resolver os desafios mais críticos da indústria, dos negócios e da ciência, mas sempre foi considerada muito cara e complexa. O objetivo da Microsoft é oferecer uma opção a preços competitivos, fácil de usar e bastante interoperável.

O Windows Compute Cluster Server 2003 promete aos profissionais de TI um processo de desenvolvimento e de gerenciamento muito mais simples – o que também contribui para o trabalho de engenheiros e pesquisadores. Por meio de colaboração da Microsoft com a comunidade de HPC e alguns parceiros estratégicos, a solução fica mais acessível. Ela já vem sendo utilizada por alguns clientes para simu-

RESULTADOS OBTIDOS

- A nova solução diminui os gastos com gerenciamento de TI, proporcionando agilidade e integração com o Active Directory, reforçando a redução de TCO.
- A infra-estrutura baseada em serviços ajuda a elevar a produtividade dos pesquisadores.
- O tempo necessário para configurar o cluster diminui de várias horas (ou dias, dependendo do uso) para poucos minutos.
- Com o job scheduler provido na solução, os pesquisadores submetem e gerenciam tarefas sem ter de escrever um código específico ou terceirizar o desenvolvimento para submissão de jobs no cluster.

lar reservatórios de gás e óleo e processamento sísmico. Entre eles, a Petrobras.

MERCADO EM CRESCIMENTO – A solução de HPC da Microsoft vai ao encontro da demanda do mercado, conduzida pelo aumento de performance em processadores, a diminuição do preço de aquisição por nó e a relação entre custo e desempenho do clustering. Isso tem feito com que muitos consumidores substituam (ou complementem) experimentos ao vivo com o uso de simulações, testes e análises em computador.

Segundo a IDC, o mercado de computação técnica e de alta performance (HPTC) cresceu 24% em 2005 e atingiu a receita recorde de 9,2 bilhões de dólares. É o segundo ano consecutivo que o setor evolui acima dos 20%. No primeiro trimestre de 2006, o segmento de cluster de HPC já dominava 50% desse mercado.

Mais em www.microsoft.com/hpc

Casos de Sucesso – Segurança

CCAA inibe uso inadequado da Internet

Empresa melhora uso das conexões com o ISA Server 2004

O grupo de ensino de idiomas CCAA adotou o ISA Server 2004 e com isso obteve melhor uso da largura de banda, por meio de ferramentas mais eficientes no controle de conexões. Na atualização dos sistemas, o Microsoft Windows 2000 Server foi substituído pelo Microsoft Windows Server 2003 e o ISA Server 2000, pela versão 2004.

Agora, o administrador tem mais recursos para controlar download de arquivos e uso inadequado da Internet. “O ISA Server 2004 oferece mais granularidade para a criação de políticas de uso com base em grupos de usuários, aplicações, destino e tipo de conteúdo acessado”, afirma Fernando Santos Wanderley, assessor de TI do CCAA.

O controle mais apurado tem garantido melhores taxas de utilização da largura de banda, com média de uso de 600 Kbps – antes, chegava a picos de 1 Mbps (capacidade total da conexão). “A banda também é utilizada para a extranet. O melhor uso contribui para atender com mais eficiência os parceiros”, explica Wanderley.

Benefícios para o CCAA

- Controle apurado de navegação e download garante melhores taxas de utilização da Internet.
- Possibilidade de tratamento de exceções. Se a rotina de alguns funcionários prevê a transferência de conteúdos de áudio, por exemplo, é possível liberar o acesso.
- As regras ajudam no controle de máquinas compartilhadas.
- Filtros para HTTP podem barrar o acesso a determinados conteúdos e impedir o congestionamento da conexão.

Casos de Sucesso – Atualização/Windows Server 2003

LocaWeb uniformiza plataforma Microsoft

Volume de negócios exige ferramentas inteligentes para gerenciar a hospedagem de sites

No primeiro semestre de 2006, a LocaWeb iniciou uma progressiva uniformização de sua plataforma Microsoft com Windows Server 2003. A demanda ocorreu quando o volume de negócios da companhia, especializada na hospedagem de sites, passou a exigir ferramentas mais inteligentes no gerenciamento do ambiente e níveis mais altos de disponibilidade, sob pena de comprometer o crescimento das operações.

“Em virtude da robustez e dos recursos inteligentes para gerenciamento do Windows Server 2003, a LocaWeb ganhou tempo para aplicar em atividades que gerem mais valor tanto para a empresa quanto para os clientes”, relata Gilberto Mautner, vice-presidente de TI e novos negócios da LocaWeb. A empresa incentiva os clientes a adotar Windows para a hospedagem. “A integração de soluções oferece mais facilidade para desenvolver e implementar sites.”

SOLUÇÃO – Desde sua fundação, em 1997, a LocaWeb utiliza plataforma Microsoft. Mas ao longo dos anos a empresa precisou oferecer também hospedagem com base em sistemas operacionais



Robustez
“A integração de soluções oferece mais facilidades”, diz Gilberto Mautner

e ferramentas de código aberto. Com o tempo, surgiram problemas causados por aplicações hospedadas que eram mal escritas. A taxa de disponibilidade (99,5%) já era alta, mas programas que não levassem em conta as boas práticas de programação poderiam afetar o desempenho do servidor. “Era essencial contar com

na área de operações foram realocados para desenvolvimento, enriquecendo a criação e a inovação da empresa, sem custo extra. Entre as tarefas assumidas por essas pessoas estão a produção de um construtor de sites, a ampliação de iniciativas de comércio eletrônico e a diversificação de ofertas de componentes para desenvolvedores.

A uniformização de servidores deve gerar economia à operação. Apesar de não ter essa cifra calculada, Mautner avalia que a nova versão é mais robusta e não deve causar instabilidades, como no cenário anterior.

ferramentas eficientes para administrar esse e outros cenários”, afirma Mautner.

Acompanhando a evolução do Windows Server, a empresa observou uma sensível melhora no nível de isolamento do servidor web em relação a aplicações mal comportadas. Além de maior estabilidade – essencial para o bom andamento das operações –, o Windows Server 2003 faz parte de um conjunto mais amplo de soluções, que inclui tecnologia .NET, processamento de mídia, banco de dados Microsoft SQL Server, itens de segurança e monitoramento, entre outros.

Até setembro a empresa pretende finalizar a migração de todos os servidores Windows para a nova versão, uniformizando, assim, 70% da base com Windows Server 2003 e Internet Information Server (IIS) 6.0.

DIFERENCIAIS DA SOLUÇÃO

Active Directory

Possibilidades de definição de políticas de acesso e autenticação centralizada superam as dos demais sistemas avaliados pela LocaWeb.

Atualizações

A existência de uma fonte única para patches, o Windows Update, é apontada pela LocaWeb como outro fator importante. Não é preciso pesquisar vários fornecedores para estar atualizado em segurança.

Isolamento

No Windows Server 2003, o nível de isolamento do servidor web foi aprimorado.

Outras soluções

O Windows Server 2003 faz parte de um conjunto de soluções que inclui .NET, processamento de mídia, bancos de dados, itens de segurança e monitoramento etc.

Disponibilidade de até 99,9% para os sites

A solução proporcionou maior estabilidade para os sites hospedados. Também possibilitou a oferta de novos serviços e trouxe melhorias operacionais e redução de custo. Com o isolamento oferecido pelo IIS 6.0 integrado ao Windows Server 2003, a LocaWeb alcançou um nível de disponibilidade que chega a 99,9%. “Dessa forma, garantimos que os serviços oferecidos nos sites dos nossos clientes fiquem no ar praticamente o tempo todo”, comemora Mautner.

Como reflexo dos menores índices de manutenção, profissionais que trabalhavam

Casos de Sucesso – Gerenciamento

Claro amplia gestão de TI com SMS

Solução ajuda operadora a reduzir custos e melhorar a produtividade

Com os recursos de gerenciamento do Microsoft System Management Server (SMS) 2003, a operadora de telefonia móvel Claro administra com agilidade e precisão a infra-estrutura de TI distribuída pelo país. São 8,5 mil estações de trabalho e 749 servidores. A atualização para a versão 2003 do SMS ocorreu no ano passado, para acompanhar o crescimento da empresa.

“Comparado com outras alternativas do mercado, o preço é bom, o sistema é amigável e os resultados são excelentes”, resume Ademir Lima, gerente de TI da Claro. Os gastos com suporte foram reduzidos, as listas de espera no help desk foram esvaziadas e a defasagem de sistemas, banida.

A Claro possui unidades nas principais capitais e cidades do país, e dezenas de sites remotos. Até a chegada do SMS, se uma unidade em Rio Branco, no Acre, precisasse receber a nova versão do sistema de vendas da loja, por exemplo, era preciso providenciar a viagem de um profissional de TI ao local. Hoje, a empresa já não gastaria com passagem



DARYAN DORNELLES/FOTONAUTA

Sempre atualizado Com o SMS, Ademir Lima automatizou o update dos computadores da Claro

aérea, hospedagem e outras despesas do gênero. O SMS distribui as atualizações e faz a manutenção das máquinas remotamente.

“Antes, a atualização dos sistemas e programas era irregular e feita à mão. A qualidade era muito inferior, muitas máquinas ficavam sem manutenção”, relata Lima. “Com o SMS, consigo chegar a todos os equipamentos e mantê-los igualmente atualizados com patches, antivírus e novas versões de sistemas em geral. Isso é feito automaticamente, em rede, e à distância.”

BENEFÍCIOS – Além de qualidade no atendimento de help desk, agilidade, atualização rápida, segura e padronizada e redução de despesas com suporte, a Claro contabiliza outros ganhos com o SMS. Entre eles, o “policiamento” mais eficiente em termos de utilização de

software pirata ou armazenamento de arquivos pessoais no servidor, como vídeos e MP3. O sistema foi configurado para barrar a gravação de vídeos na rede e desinstalar programas proibidos. Três vezes por semana, ele vasculha as máquinas em busca de software não licenciado.

Monitoramento de performance

A estrutura de gerenciamento da Claro combina o SMS com o Microsoft Operations Manager (MOM) e o Microsoft SharePoint Portal Server. “O SMS controla a parte de inventários e distribuição de novas versões de antivírus, patches de segurança e determinados sistemas; o MOM cuida de capacidade e desem-

penho dos servidores e tudo isso é publicado em um portal web feito com o SharePoint”, conta Lima. “A gestão fica mais fácil e eficiente, e responde rapidamente.”

Com a interface web proporcionada pelo SharePoint, os diretores da companhia têm acesso rápido ao status detalhado da infra-estrutura. Para

fazer uma consulta, não precisam mais telefonar ou mandar e-mail e abrir um chamado junto à área de TI. Basta estar conectado à rede Claro.

O MOM também levou à equipe de TI uma postura mais proativa e menos reativa. “Em vez de buscar uma solução só quando o problema aparece, como quando falta espaço pa-

ra o profissional salvar arquivos na rede, nós estamos um passo à frente”, explica. O MOM envia aos técnicos da Claro alertas de manutenção por e-mail e, em casos urgentes, os plantonistas recebem mensagens de texto no celular. “Assim, o usuário não chega a sofrer com o problema. Ele é resolvido antes.”

Segurança

Microsoft Antigen chega primeiro ao correio eletrônico

Linha de antivírus e anti-spam protege soluções de mensageria

O portfólio de produtos de segurança da Microsoft acaba de ser reforçado com a nova linha de soluções corporativas para correio eletrônico Microsoft Antigen. É o primeiro lançamento de antivírus e anti-spam com a marca da empresa.

Os produtos foram desenvolvidos a partir da compra da Sybari, em 2005. Já há, portanto, uma base de clientes consolidada e a aceitação no Brasil tem sido positiva. A integração com outras soluções Microsoft, como o Microsoft Exchange, é um dos pontos de atração da família Antigen.

Além de mecanismos de varredura múltiplos, que oferecem proteção abrangente contra vírus, spam e outras ameaças, os novos recursos dos produtos incluem atualizações de assinatura aprimoradas e gerenciamento de quarentena. O suporte de cluster possibilita uma administração mais simplificada.

Uma licença-teste de três meses para os produtos de segurança Antigen está disponível em www.microsoft.com/brasil/antigen. As soluções são oferecidas por meio do Microsoft Volume Licensing e do canal de parceiros da empresa. Incluem-se aí o Antigen for SharePoint e o Antigen for Instant Messaging, que continuarão com a marca Sybari até o lançamento de novas versões, programado para o primeiro semestre de 2007.

No futuro, toda a linha de produtos de segurança da Microsoft receberá o nome Forefront. A nomenclatura Antigen, herdada da Sybari, será, portanto, substituída. O primeiro a ser batizado com a marca oficial será o Forefront Client Security, com lançamento previsto para o segundo semestre de 2007, seguido pelo Forefront Security for Exchange Server e Forefront Security for SharePoint.

AS NOVAS SOLUÇÕES DE SEGURANÇA COM A MARCA MICROSOFT

Antigen for Exchange

Antivírus e filtro de conteúdo para Exchange Server 2003 e 2000. Impede que ameaças ultrapassem defesas de perímetro e elimina incidentes internos.

Antigen for SMTP Gateways

Antivírus e filtro de conteúdo para o Windows Server 2003 e 2000 e gateways de servidores SMTP. Impede que ameaças alcancem recursos internos de serviços de mensagens e usuários.

Antigen Spam Manager

Anti-spam e filtro de conteúdo para SMTP baseado no Windows e servidores Exchange. Impede que spams afetem a produtividade do usuário e da rede.

Antigen Enterprise Manager

Gerenciamento centralizado para servidores protegidos pelo Antigen. Melhora a visibilidade dos administradores de TI e o controle da segurança de servidor de e-mail.

Antigen Messaging Security Suite

Antivírus, anti-spam e filtro de conteúdo para servidores de e-mail do Microsoft Exchange Server 2003 e 2000 e gateways do SMTP. Inclui Antigen for Exchange, Antigen for SMTP Gateways e Antigen Spam Manager.

Antigen Management Pack for Microsoft Operations Manager 2005

Fornece informações sobre eventos críticos e alertas sobre vírus, worms e spam ao Microsoft Operations Manager 2005 do Antigen for Exchange Server 2003, Antigen for SMTP Gateways e Antigen Spam Manager. Monitora também a saúde e a disponibilidade desses produtos.

Mais controle do acesso remoto

Sistemas da Whale Communications ajudam a proteger redes

A Microsoft anunciou a compra da Whale Communications Ltd., empresa especializada no fornecimento de aplicativos para acesso remoto, inspeção e controle de acesso. A aquisição ampliará as possibilidades de acesso seguro a partir de mais localidades e dispositivos diferentes. O objetivo é viabilizar negócios e proteger aplicações ou dados cor-

porativos quando utilizados por trabalhadores móveis e parceiros.

As soluções da Whale Communications oferecem aos administradores de TI das empresas melhor controle e gerenciamento de informações, com diretrizes de uso baseadas em dispositivos, usuários, aplicações ou outros critérios de negócios.

Interoperabilidade

PORTA25 é espaço para discutir código aberto

Com o novo site, a Microsoft pretende melhorar a comunicação entre profissionais que desenvolvem e utilizam software

A Microsoft Brasil lançou, no final de junho, o site PORTA25 (porta25.technetbrasil.com.br). O objetivo é fomentar a troca de informações sobre ações da empresa voltadas a melhorar a interoperabilidade e a integração de seus produtos com sistemas legados e softwares de código-fonte aberto. A página oferece, ainda, informações do Open Source Software Lab.

A edição brasileira é uma adaptação e localização do port25 (port25.technet.com), original idealizado pela Microsoft Corporation, e apresenta conteúdos que priorizam temas relevantes aos profissionais que trabalham com Microsoft e à comunidade local de open source. Também é feita uma seleção de temas discutidos no site norte-americano e que sejam de interesse do público brasileiro.

O PORTA25 faz parte dos esforços da Microsoft em incluir iniciativas de software livre em sua estratégia de negócios e mostrar ao mercado, de forma

Portal reúne tanto o profissional que trabalha com Microsoft quanto o que lida com sistemas de código-fonte aberto



transparente, o posicionamento da empresa sobre assuntos que envolvam Linux, Unix etc.

O conteúdo técnico do site ajuda desenvolvedores e outros profissionais que atuam em ambientes heterogêneos a integrar os sistemas Microsoft Windows aos baseados em programas de código-fonte aberto.

Mais em porta25.technetbrasil.com.br

Compartilhamento de código

Está no ar a versão 1.0 do portal de colaboração e desenvolvimento Microsoft CodePlex, que reúne desenvolvedores de todo o mundo e oferece ferramentas para compartilhamento de código. O objetivo é estimular o desenvolvimento colaborativo e a integração com projetos de código-fonte aberto. Entre maio e junho, tempo em que operou em versão beta, o CodePlex recebeu mais de 100 mil visitantes do mundo inteiro.

O portal já hospeda 30 iniciativas, incluindo projetos open source baseados na Microsoft Shared Source Initiative (SSI) – iniciativa por meio da qual a Microsoft disponibiliza, para clientes, parceiros, desenvolvedores, comunidade acadêmica e usuários em geral, acesso ao código-fonte de seus produtos. Na SSI, cerca de 2 milhões de pessoas têm acesso ao código de mais de 120 programas diferentes.

Mais em www.codeplex.com e www.microsoft.com/sharedsource

Clientes debatem interoperabilidade

Conselho criado pela Microsoft ajudará na definição de estratégias

A Microsoft anunciou a formação do The Interoperability Customer Executive Council, um conselho de clientes para discutir interoperabilidade. O objetivo é identificar de que forma os produtos da companhia podem se integrar cada vez melhor com a indústria de software em geral. A iniciativa é uma resposta à demanda das organizações que, cada vez mais, trabalham com ambientes de TI heterogêneos e exigem dos fornecedores interoperabilidade de alto nível.

“O caminho mais eficiente é fazer com que clientes conduzam essa discussão”, afirma Bill Hilf, gerente-geral de estratégias de mercado da Microsoft Corp. O conselho é formado por empresas de diferentes tamanhos, tipos de negócios e regiões, com o intuito de orientar as principais questões de interoperabilidade, incluindo conectividade, integração de aplicações e tráfego de dados.

Gerenciamento

Plataforma integrada de aplicações agrega valor ao negócio

Os principais produtos do portfólio são SQL, Visual Studio e BizTalk

Orquestrar tecnologias e produtos com foco nas melhores práticas de negócio é a melhor forma de ajudar equipes de TI e de desenvolvimento a contribuir com o bom desempenho da empresa. Seguindo essa proposta, a Microsoft consolida sob o nome Application Platform um portfólio de programas e ferramentas para alta performance. A base dessa iniciativa é a integração.

Na linha de frente da Application Platform estão o Microsoft SQL Server 2005, o Microsoft Visual Studio 2005 e o Microsoft BizTalk Server 2006, que, juntos, ajudam a tornar as empresas mais eficientes e conectadas com os clientes e suas necessidades. O objetivo é priorizar o retorno do investimento, a inovação e permitir que as pessoas tomem decisões melhores e mais rápidas em benefício do negócio. Veja no quadro ao lado as principais áreas contempladas na plataforma de aplicações da Microsoft.

Mais em msdn.microsoft.com/applicationplatform

PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA APPLICATION PLATFORM

Gerenciamento de dados

Melhora o desempenho das aplicações com gerenciamento de processos e uma infra-estrutura de dados confiável e escalável.

Business Intelligence

Entrega informações úteis e apuradas aos profissionais de todos os níveis da organização, refinando a qualidade de suas decisões.

Processos de negócios e arquitetura orientada a serviços

Melhora a previsibilidade e integração de negócios e aplicações através de processos e rotinas de TI flexíveis e colaborativas.

Desenvolvimento

Atende às prioridades do negócio com alto nível de visibilidade, colaboração e controle dos processos de desenvolvimento de software.

Experiência personalizada do usuário

Personaliza e proporciona rica experiência e direciona com eficiência a produtividade dos empregados, a fidelidade dos clientes e o crescimento dos negócios.

Novo beta do Operations Manager 2007

Produto oferece solução abrangente de monitoramento de aplicações e soluções de negócio

Já está disponível a versão beta 2 do System Center Operations Manager 2007, solução de gerenciamento da plataforma de servidores Windows. Com os recursos do Operations Manager, os profissionais de TI podem aprimorar a administração das infra-estruturas, ganhar agilidade e reduzir a complexidade do ambiente de tecnologia da informação.

O Operations Manager 2007 oferece uma solução abrangente para monitorar serviços e produtos, como Microsoft Exchange, Microsoft Office e Vista, e aplicações de negócio construídas com Mi-

crosoft SQL Server e Microsoft Windows Server, diminuindo o custo de operação dessas ferramentas.

É o primeiro integrante da linha System Center a aproveitar completamente o Modelo de Definição de Sistemas (System Definition Model, SDM) da Microsoft. Além disso, devido à crescente necessidade das empresas de adequação a normas e regulamentações, o Operations Manager 2007 inclui novos serviços de coleta de dados de auditoria que agregam de maneira segura e eficiente eventos de segurança do Windows para relatórios forenses e auditorias.

NOVIDADES DA VERSÃO 2007

- Gerenciamento orientado a serviços, baseado em modelos de processo, para aplicações e soluções de negócio.
- Monitoramento da utilização e do desempenho do sistema.
- Gerenciamento de desktops, incluindo monitoração de erros do Windows Vista, Windows XP, Internet Explorer e Office 2007, com recursos para acelerar a identificação e resolução de problemas.
- Agregação e relatórios de dados para o utilitário de depuração Dr. Watson.

Mais em www.microsoft.com/mom/evaluation/beta/opsmgroverview.aspx

O papel do CIO no projeto de NF-e

Para a implementação do projeto de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) nas organizações, é fundamental a definição clara das regras de negócios e o suporte tecnológico a fim de assegurar que as empresas compartilhem dos benefícios decorrentes da iniciativa com segurança, estabilidade e confiabilidade.

Nesse contexto, o CIO enfrenta um grande desafio na busca de uma solução tecnológica que apresente baixo custo, risco reduzido para o negócio, simplificação dos processos e otimização de toda a cadeia logística.

Como toda a comunicação com a Secretaria da Fazenda (Sefaz) é realizada por meio da Internet com utilização de web services, é importan-



Ronaldo Rodrigues
Diretor CRM
gedas/T-Systems

te implantar uma solução robusta, escalável e de fácil customização, permitindo, assim, a rápida integração com o sistema de Enterprise Resource Planning (ERP) e os parceiros de negócios por meio de uma plataforma de mensageria.

Atualmente, o mercado oferece alternativas de solução para ser implementadas internamente ou a contratação de serviços on demand, por meio do outsourcing. Esta última é uma excelente opção para preservar investimentos, obter agilidade e manter o foco no core business da organização. Seja qual for o cenário, tecnologias como .NET, Microsoft BizTalk Server 2006 e Microsoft SQL Server 2005 permitem montar uma infra-estrutura que atenda aos requisitos especificados no projeto de NF-e.

A emissão de notas fiscais é um processo crítico e requer uma infra-estrutura bem dimensionada ou um provedor de serviços confiável.

Como a comunicação com a Secretaria da Fazenda é realizada pela Internet com utilização de web services, é importante implantar uma solução robusta, escalável e de fácil customização

Agenda Windows Server System

■ Hands on Lab em Antigen

Datas: 5/9, 17/10 e 14/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em BizTalk Server 2003

Datas: 18 a 19/9, 28 a 29/9, 2 a 3/10, 26 a 27/10, 6 a 7/11 e 20 a 21/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em Commerce Server

Datas: 21 a 22/9, 19 a 20/10 e 29 a 30/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em Exchange Server

Datas: 11/9, 23/10 e 23/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em ISA Server

Datas: 4/9, 16/10 e 13/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em Live Communication Server

Datas: 29/9 e 16 a 17/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em Programação .NET (VS05)

Datas: 14 a 15/9, 25 a 26/9, 5 a 6/10, 19 a 20/10, 13 a 14/11 e 29 a 30/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em Reporting Services

Datas: 28/9, 9/10 e 27/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em SharePoint

Datas: 21/9, 30/10 e 27/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em SQL Server 2005 para desenvolvedores

Datas: 18/9, 2/10 e 9/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em SQL Server 2005 para IT Pros

Datas: 19/9, 3/10 e 10/11, das 9 às 18h

■ Hands on Lab em Windows Server 2003

Data: 5/9 e 3/11, das 9 às 18h

Local

Sede da Microsoft, em São Paulo

Inscrições

Entre em contato com seu gerente Microsoft para solicitar o seu voucher. Em seguida, ligue 0800-8884081 opção 6 para confirmação da sua vaga

Mais informações sobre eventos em msevents.microsoft.com

© Microsoft Corporation

Todos os direitos reservados

Microsoft Windows Server System Update é uma publicação da Microsoft Brasil. Nenhuma informação poderá ser reproduzida, arquivada, transmitida ou incorporada a sistema de busca de qualquer espécie sem o prévio consentimento por escrito da Microsoft. A Microsoft não se res-

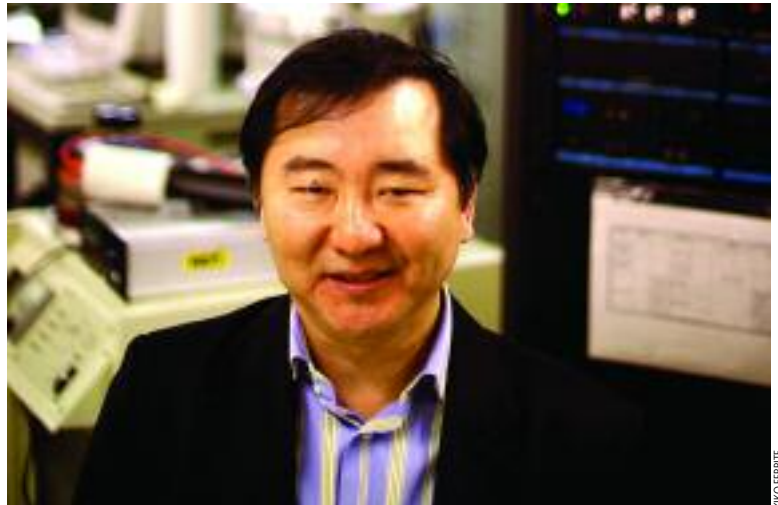
ponsabiliza, direta ou indiretamente, pelos dados fornecidos pelas fontes consultadas.

Microsoft Windows, o logo do Windows e dos demais produtos Microsoft citados nesta publicação são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, no Brasil e/ou em outros países. Os nomes das companhias e dos produtos mencionados são marcas registradas das respectivas empresas.

O valor do alto desempenho

O professor da USP Sergio Kofuji fala sobre a evolução do cluster em HPC

O professor Sergio Takeo Kofuji, do Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), trabalha com computação de alto desempenho há mais de 20 anos. Na década de 90, Kofuji e seus colegas já defendiam o uso de clusters (conjunto de máquinas que operam como se fossem uma). “O cluster ocupa cada vez mais espaço na computação de alto desempenho”, diz. “As soluções melhoraram bastante nos últimos anos e estão mais confiáveis.” Para Kofuji, a solução Windows de cluster para computação High Performance Computing (HPC), recém-lançada, oferece desempenho muito bom, azeitado pela experiência da empresa em configuração e segurança de sistemas.



Quais as principais aplicações práticas do cluster?

A utilização típica é resolver desafios computacionais da ciência e tecnologia. No Brasil, é usado intensivamente na Petrobras, no projeto Genoma e na Embraer. Nas universidades, o cluster em HPC tende a ser cada vez mais utilizado devido ao barateamento e à melhoria em termos de confiabilidade, administração, facilidade de uso e novas ferramentas de programação. A tendência são computadores departamentais para resolver simulações, como a modelagem da estrutura de energia elétrica para avaliar riscos de apagão. Já o cenário americano quase sempre associa cluster aos desafios na fronteira do conhecimento, como nanotecnologia, biologia molecular, novos materiais e física de altas energias.

Como as soluções de cluster em alto desempenho se posicionam em termos de custo/benefício?

A computação de alto desempenho sempre custou caro. Com a disseminação do cluster, novas ferramentas facilitam a implementação, reduzindo tempo e custo. Um exemplo é o investimento da Microsoft no Visual Studio, em monitoração e administração.

Como o sr. avalia a solução de HPC da Microsoft?

A Microsoft demorou um pouco para entrar nesse mercado, mas conseguiu obter um pacote para HPC natural e facilmente aderente a uma rede Windows. Fora isso, tem a experiência acumulada incorporada a todos esses produtos. A vantagem é que você terá

“Novas ferramentas facilitam a implementação do cluster, reduzindo tempo e custos”

uma administração mais simples e eficiente, uma solução com nível maior de disponibilidade, facilidade de uso e produtividade. É um diferencial. Quebrou-se a imagem de que o Windows não foi feito para alta performance. Vamos pensar no pesquisador e no empresário. O que ele quer é resultado, produtividade. Quanto mais ferramentas de administração, gerência e desenvolvimento, melhor. Qual solução teria mais potencial de dar retorno ao investimento? Não se trata de discutir ideologia. Há oportunidade para todos.

É possível soluções de HPC Windows coexistirem com outros ambientes?

Você pode ter clusters de tipos diferentes e eles conversam entre si. Há problemas porque algumas ferramentas de comunicação foram feitas para ambientes homogêneos. Essas questões estão sendo resolvidas e os resultados serão vistos em prazo muito curto.

Como é o trabalho da Poli com HPC da Microsoft?

Fazemos um microbenchmark para avaliar sistemas operacionais e explicar o comportamento de uma aplicação em ambientes distintos. Também estudamos robustez e funcionalidade das ferramentas Microsoft, principalmente quando se espalha cópias de um sistema ou software em vários nós. Temos solução própria para fazer isso, mas estamos avaliando os recursos da Microsoft e os resultados têm sido bons.